

Director, Proprietario e Editor
Ferreira da Silva
Redacção, administração,
composição e impressão
Rua de Alportel, 23 a 27
SEMANARIO INDEPENDENTE
NUMERO AVULSO 30 CENTAVOS

O ALGARVE

O ALGARVE É O JORNAL QUE A TODOS INTERESSA. ANUNCIAR NELE É TER A CERTEZA DE UM BOM EXITO.

Comissões da União Nacional

Estão publicados os estatutos da União Nacional. Dedicaremos ao estudo e divulgação dos principios e regras contidas neles alguns artigos e toda a atenção que merece uma obra de tão alevantado patriotismo, lançada já no País sob os melhores auspícios. É uma organização em marcha. Ninguém pode dignamente duvidar do seu triunfo.

Brevemente será nomeada a Comissão Central para servir até 31 de Dezembro de 1937. As Comissões distritais, municipais e de freguesia, actualmente constituídas, serão mantidas ou substituídas no todo ou em parte, conforme melhor parecer ás entidades competentes para a sua nomeação. O criterio orientador neste particular será o de dar á organização da União Nacional as maiores garantias de actividade, fidelidade no cumprimento das obrigações de direcção e na submissão aos principios. As pessoas, que acelerarem lugares nas Comissões, não o farão necessariamente inspiradas apenas pela vaidade de se verem elevadas a um posto de honra ou de mando, como se tratasse duma sinecure ou academia destinada a premiar invalidos ou reformados da vida activa, do trabalho e da luta.

Muito menos se instalarão nelas como num tronco, sobre o qual se elevem caricaturas de régulos. A União Nacional não poderá servir de escaparate de antiguidades, de pavões, de verbos de encher, nem será campo de reioiça de caciques á moda antiga. Precisa de ter nos postos de direcção gente desempoeirada, activa, absolutamente convencida da necessidade

da organização e da pratica e propaganda dos principios estatutarios que devem animá-la.

Tem-se dito e escrito:— lugar aos novos!—Esta expressão só é rigorosa quando referida á capacidade de acção e de compreensão das ideias que informam a mentalidade das gerações modernas. Neste sentido, qualquer pode ser velho na idade, mas possuir mocidade de espirito, qualidades de trabalho, de iniciativa, de concepção e de commando. Estes são verdadeiramente novos, e até levam sobre os outros a vantagem apreciavel da experiencia e da reflexão.

Portanto, é legitimo que se reserve lugar aos novos, mas áqueles que demonstrarem, não pela idade, mas pelo character, pela intelligencia e pela acção, condições bastantes para triunfar, servindo um ideal. A stees, portanto, se destinam os postos de direcção.

Um exército é o que fõrem os seus chefes. A União Nacional, da mesma maneira, terá o valor, a importancia, a eficiencia e a expansão que as suas comissões distritais, municipais e de freguesia forem capazes de dar-lhe. Por isso, na escolha destes elementos directivos estará a chave da victoria. Não duvidamos de que se seguirá este criterio, pois a organização politica que ora se vai empreender no País é a obra mais necessaria ao prosseguimento da realização dos objectivos da Ditadura, e da qual depende o maior ou menor desenvolvimento progressivo da constitucionalização da Nação, fim ultimo de todo o esforço renovador e restaurador do movimento de 28 de Maio.

MUNDANISMO

GALÁ

Pontualissimo á hora do banho, mesmo que o não tome... Toma, á tarde, no casino, o aperitivo, por ser chic, por ser snob. Sempre sorridente, sempre amável, éle enche a praia, com o seu fato branco, sapatos de lona sarapuntados, as mangas arregaçadas para um trabalho exaustivo... Há quem murmure que veste bem, com pouca roupa, é certo, sedento de fresco, de pedras enroladas em volta dos tornozelos, para mostrar bem a nevrura das suas pernas esguias como as de um corcel de puro sangue. Copia os penteados e os gostos dos artistas de cinema. É tudo á Ramon Navarro, á Menjou ou á John Gilbert. Cada qual tem o seu preferido e ai do que não tenha a mesma preferença... Enfim: é quasi sempre na praia que os seus sucessos marcam. As meninas seguem-nos com os olhos, idealisam-nos como comparticipantes nos seus sonhos róseos, que um dia poderão converter em realidade e depois em... atroz pesadelo. Mas tudo é cinema ou vontade de o fazer, bem á americana, está de ver... É isto o modernissimo D. Juan. É quem o quiser melhor... que o mande fazer de encomenda. Lisboa, Agosto, 1932.

Tiago

Partidas e chegadas

Regressou das Caldas da Rainha o sr. dr. João Franco Pereira de Matos.

Está nas Caldas de Monchique com suas irmãs, o sr. dr. José Francisco de Paula Mendonça.

Regressou de Évora, onde ainda ficaram sua esposa e filhos, a sr. Francisco Rosado Victoria.

Esteve em Faro o sr. dr. Pavão Leal.

Com sua esposa retirou para Lisboa o sr. Roberto Nobre.

Com demora de alguns dias está em Lisboa o sr. Francisco Victorino Santos, agente do Banco de Portugal nesta cidade.

Foi a Lisboa consultar a medicina sobre uma doença de olhos, te que está sofrendo, o sr. padre Santos Silva.

Estão a banhos em Quarteira, a esposa e filhos do sr. Francisco Guerreiro Barros.

Tambem a banhos encontra-se, na praia do Carvoeiro, a família do sr. José Dias Pires.

Deu á luz uma criança do sexo feminino a sr.ª D. Maria da Conceição Assis Vilhena, esposa do sr. dr. Arnaldo Cardoso e Vilhena.

Encontra-se já na sua vivenda na Praia da Rocha, a sr.ª D. Ana de Bivar Cumano.

Regressou de Lisboa o sr. Mateus da Silveira.

Foram a Lisboa os srs. Antonio Benites, José Calé, Anibal e Virgílio Caiado.

Pedido de casamento

Pelo sr. José Gonçalves Bandeira, farmacêutico e industrial nesta cidade, foi pedida em casamento para seu filho, o nosso presado amigo e colaborador sr. dr. Antonio Ramos Bandeira, licenciado em Ciências Economicas e Financeiras pela Universidade de Lisboa, Mademoiselle Alice Rosado de Sousa Rôxo, gentil filha do sr. Coronel João Evangelista da Costa Rôxo e da sr.ª D. Leonisa dos Prazeres de Sousa Rôxo, já falecida, devendo o enlace realizar-se muito brevemente.

Henrique Borges

Doenças da boca e dentes

Dentes Artificiais

Tem fechado o seu consultorio em Faro, até 30 de Agosto, reabrindo em 1 de Setembro.

Até esta data dasá consultas todos os dias uteis em Lisboa, na Praça Luiz de Camões, 48-1.º-E.—Telefone 2.4555.

«A Sindicância aos actos do pessoal da Repartição de Finanças do Concelho de Faro

Por JOSÉ DOMINGOS LOPES (antigo chefe fiscal dos impostos)

É um volume de 226 paginas que interessa no funcionalismo publico e cuja leitura desperta o maior interesse.

A venda em todas as capitais de distrito do paiz, e das Ilhas adjacentes

EM LISBOA, na Livraria Bertrand. NO PORTO, na casa Lelo, Limitada. EM FARO, nas livrarias e papelerias Capela, Cácia, Palma e Silva.

PREÇO 10\$00

COSTA VERMELHA

PRAIA DA ROCHA

25 de Agosto de 1932. Exposição artistica

Realizando-se, em todos os sabados, as festas extraordinarias neste ideal recinto de diversões, decorreram com grande entusiasmo e concorrência as ultimamente efectuadas e que constaram do Baile da Rosa e Concursos, do Corridinho e Tango Argentino, com belos e interessantes premios aos respectivos vencedores que foram muito aplaudidos.

Continua provocando o maior agrado a brilhante organização artistica, formada pela Jazz Orquestra Pavilhão, e constituída pelos eximios professores José Lobo da Veiga, pianista; Henrique Neves, saxofonista; Filipe Fernandes, violinista; Sebastião Martins Seruca, trompete e contra-baixo; Amadeu Pontes, Jazz-bandista, acórdão e cantor.

Todas as noites a seleta assistência ás aplaudidas vibrantemente e ainda em especial nos seus escolhidos e dificeis programas de concerto.

No proximo sabado 27 e domingo 28, em repetição, realizam-se surpreendentes Verbenas, em homenagem á distinta Excursão Espanhola superiormente organizada pelo nosso illustre Consul em Ayamonte, nosso presado amigo José Centeno Castanho, e que prometem ser extraordinariamente concorridas e animadas, revestindo tão empolgantes festas fóros verdadeiramente sensacionais.

No sabado seguinte 3, de setembro, temos um animado jantar á Americana e concurso de mesas ornamentadas, estando desde já abertas no bufete as respectivas inscrições e marcações de mesas, que devem desde já ser feitas visto o entusiasmo que lavra entre toda a colonia balnear.

Conforme temos dito, teremos na segunda quinzena de setembro, a grande e inedita festa da eleição da rainha das Praias Algarvias, para o que vão ser enviados a todas as nossas praias, os respectivos convites, afim de elegerem as suas gentis representantes.

Os proximos programas cinematograficos constam das seguintes super-produções:

Domingo, 28—Sangue Indio, com Tim Mac. Coy; Segunda, 29—Marcha Nupcial, com Fay Wray; Quinta, 1—Venus Mergulhadora, com Bébé Daniels; Domingo, 4—O Cavaleiro sem Pavor, etc.

Casino

Continua causando o maior sucesso a magnifica Monumental Jazz Orquestra, composta de seis eximios professores de Lisboa, assim constituída:

João Costa Pinto, pianista; Eduardo Loureiro, violinista; João Eloy, saxofonista; Manoel Batalha, trompetista; Marques Dias, bandjista e acordeão; J. Mario Pereira, Jazz-Bandista, cantor e acordeão.

Uma comissão de senhoras, presidida pela senhora D. Ana de Bivar Cumano, continua na organização de atraentes festas, estando desde já assente para a proxima terça feira, 30 do corrente, uma agradável e fina surpresa, que consta da «Festa da Boneca» com sugestivas e coloridas toilettes em papel plissado. Ha o maior interesse por tão engraçada diversão, que é a primeira vez que entre nós se realiza.

E como Zona de Jogo, unica ao sul de Lisboa, continuam abertas todas as suas secções de Jogos de lei, com a maior concorrência e animação, continuando permanentemente o belo serviço de bufete e restaurante, servido na explanada e nas principais dependencias do Casino.

Anulação de Matriculas no Liceu de João de Deus ou criação de uma secção feminina

Pede-nos o sr. Reitor do Liceu que tornemos publico que, de acordo com as instancias superiores e com o sr. Governador Civil do Distrito, está enviando todos os seus melhores esforços para que possa, sem encargos demasiados para o Estado, crear-se em Faro uma secção liceal feminina.

Esta medida, á qual o sr. Reitor e tá consagrando a mais devotada atenção e para a qual estudou um plano, que irá pessoalmente a Lisboa expôr á atenção de Sua Ex.ª o Ministro da Instrução, evitaría, se fosse realisada, a anulação possivel de cerca de cento e sessenta matriculas de alunos e alunas, com incalculavel prejuizo para numerosas familias algarvias.

Brevemente partem para a capital o sr. Governador Civil e o sr. Reitor do Liceu para o fim unico de tentarem solucionar esta gravissima questão. Poderão pois os pais confiar em que tudo será feito para a melhor defeza dos seus legitimos e justos interesses.

Carlos Pedro Cabrita Medico-Cirurgião CLINICA GERAL E PARTOS Avenida J. C. Mealha Telefone 45 LOULÉ Consultas das 2 ás 4

em tão formidavel prova, a mais importante que se realiza no nosso paiz, a todos os seus cooperadores e auxiliares, terminando por felicitar entusiasticamente José Maria Nicolau, o glorioso vencedor da nossa etapa, dizendo: Ufanando-se a Praia da Rocha em ser a Rainha das Praias Portuguesas, e constituindo ela a região das mouras encantadas, possuía por isso mesmo um talisman, que era o premio, que a Colonia Balnear era encarregada de depor nas mãos do vencedor, para que ele assim chegasse victorioso ao final da prova, não significando isto menos apreço pelos seus esforçados competidores, os maiores azes da velocipedia portuegusa, a quem absolutamente a todos ambicionava chegassem ao entusiasmo, sem o mais leve precalço.

Respondendo-lhe o sr. Raul d'Oliveira, director de «Os Sports», não só em nome do homenageado, como dos dois jornaes organizadores, agradecendo tantas provas de gentileza e o grande acolhimento por todos dispensado.

Após apoteoticas manifestações, deu-se inicio no Casino a uma outra sessão de homenagem, que foi aberta pelo signatario d'esta, e constituída a mesa sob a presidencia de Pereira Dias, secretariado por Raul de Oliveira, director de «Os Sports», e Pedro José de Moura, director da União Velocipedica Portuguesa; o nosso colega Raul de Oliveira fez a apresentação em termos entusiasticos do notavel conferencista dr. Salazar Carreira, que a seguir falou largamente e proficentemente sobre a Função Social do Desporto, sendo no final ovacionadissimo.

O sr. Pedro José de Moura agradeceu em termos captivantes as gentilezas recebidas da Direcção do Casino, e de toda a distinta assistência, confessando-se sumamente reconhecido.

Finalmente o sr. Sequeira em nome da Juventude Sportiva de Portimão fez oferta d'um lindo pesa papeis ao vencedor da nossa etapa, que foi sobremaneira aclamado, terminando assim tão grandiosa manifestação.

A Direcção do Casino fez ainda oferta em subscripto fechado d'uma importante quantidade aos membros directivos da III Volta de Portugal em bicicleta, gesto este que fundas simpatias e louvores lhe grangeou. Antonio J. Magalhães Barros

A aparecer em outubro: «Introdução á vida intelectual» pelo Prof. CRUZ MALPIQUE do Liceu de João de Deus Edição da Imprensa da Universidade de Coimbra

Azul e branca Um facto, que os menos versados na nossa historia patria decerto ignoram: as cores constitucionais azul e branca foram mandadas adotar pelas côrtes em 22 de agosto de 1821.

Comissões da União Nacional Por o acharmos de uma grande oportunidade, transcrevemos, com a devida venia do Diário da Manhã o artigo que publicamos em editorial.

Laboratório de Análises Clinicas Dispensário da Assistência Nacional aos Tuberculosos FARO Análises de urinas, sangue, expectorações e soro diagnosticos. Autovacinas Este numero foi visado pela Comissão de Censura

CAMARA MUNICIPAL DE FARO

Mapa recapitulativo do Balanço Geral do Inventario e de Perdas Ganhos

DO
Serviço de Abastecimento de Aguas, em 30 de Junho de 1932

Folios	CONTAS	BALANÇO				INVENTARIO		RESULTADOS	
		SOMAS		SALDOS		ACTIVO	PASSIVO	PERDAS	GANHOS
		DEBITO	CREDITOS	DEVEDORES	CREDORES				
1	Empréstimos	543.136\$04	1.535.516\$46		992.384\$42	992.384\$42			
3	C. M. cl. garantia	1.535.516\$46	543.132\$04	992.384\$42					
5	C. M. cl. dotações	547.172\$38	1.499.966\$61		952.794\$23	952.794\$23			
10	Rêde de abastecimentos	1.100.423\$39	467.525\$20	632.898\$19		632.898\$19			
11	Poço e Vedação	98.405\$41		98.405\$41		98.405\$41			
15	Edifícios e Terrenos	26.593\$32		26.593\$32		26.593\$32			
17	Reservatorios	86.477\$26		86.477\$26		86.477\$26			
21	Central Elevatoria	52.759\$04		52.759\$04		52.759\$04			
26	Maquinismos e Acessorios	121.983\$20	48.654\$96	73.328\$24		73.328\$24		3.956\$45	
7	Materiais	94.702\$80	29.600\$65	65.102\$15		65.102\$15			
31	Moveis	3.781\$90		2.488\$82		2.488\$82			
40	Empréstimos cl. Amortisações	360.592\$63	360.592\$63					295.442\$19	
43	Agua cl. Explorações	379.868\$55	379.868\$55					40.458\$00	
51	Contadores cl. Aluguer	40.458\$00						54.145\$60	
23	Gastos Gerais	54.145\$60			150.904\$21				
49	Perdas e Ganhos	384.675\$59	535.579\$80					99.781\$61	
37	Juros e Descontos	99.781\$61							
27	Amortisações cl. maquinismos	48.654\$96	48.654\$96						
29	Amortisações cl. Rêde	438.957\$70	438.957\$70						
91	Amortisações cl. Moveis	1.293\$08		20.262.30		20.262\$30			
98	Consumidores em cl. corrente	406.872\$65	386.610\$35				10.326\$76		
94	Devedores e Credores	60.474\$39	70.801\$15					940\$50	
89	Recibos incobráveis	940\$50						347\$50	
53	Aberturas d'Aguas	347\$50							
71	Taxas de Ligações	347\$50							
73	Multas	60\$20						25\$00	
75	Transgressões	60\$20				3.843\$20			
77	Consumidores cl. instalações	31.299,85	27.456\$65	3.843\$20		51.867\$37			
13	Caixa	423.500\$44	371.633\$17	51.867\$27		2.106.409\$62			
		6.943.278\$15	6.943.278\$15	2.106.409\$62	2.106.409\$62	2.106.409\$62	1.955.505\$41	154.867\$71	340.229\$14
							150.904\$21	185.361\$43	
							2.106.409\$62	340.229\$14	340.229\$14
									150.904\$21

Saldo destas contas. Esclarecimento da conta Perdas e Ganhos

Saldo dos lucros do exercicio anterior, lucros liquidos neste exercicio, transferido por conta nova (lucros)

Faro, Repartição dos Serviços d'Abastecimentos d'Aguas, 30 de Julho de 1932

O Guarda Livros
Domingos Mendes Paula Madeira

O Presidente:—Mario Augusto Lyster Franco
O Vice-Presidente,—Jayme Fernando Pacheco Conceição
O Vereador:—Herculano da Silveira Herdade

As contas destes serviços apresentadas aos munici- pes nos fins de cada ano economico e que têm sido pu- blicadas, obedeceram, na maioria dos casos, singelamen- te à apresentação de algarismos e nada mais. Esse siste- ma não se compadece da falta de conhecimentos tecni- cos de grande numero daqueles que olham para os inex- pressivos algarismos. Uma apreciação justa e desenvol- vida das varias contas que constam do mapa agora apresentado, levariam tempo e tomariam espaço que um hebdomadario não comporta com muita facilidade, e, porisso, limitar-nos-emos a dizer que os resultados deste exercicio (1931-1932) foram de Esc. 150.904\$21. E' certo que os referidos resultados poderiam ser apresen- tados com um aumento de Esc. 99.781\$61, importancia esta que corresponde a uma redução feita, de igual quantia no referido exercicio, provinda dum conscien- cioso exame à contabilisação destes Serviços. Deve-se esta redução ao facto de, em exercicios anteriores, tem sido, indevidamente, consideradas certas importan- cias como redução dos Empréstimos contraídos e como

tal supostamente apreciadas como «amortisações» quan- do representavam encargos, simplesmente. Houve, por- tanto, a necessidade imperiosa de colocar as contas dentro da realidade.
Verifica-se pelas contas deste mapa que a rêde de abastecimento, bem como outras verbas do activo, se encontram diminuidas, o que muito contribuirá para, no futuro, se poder substituir grande parte do material em- pregado nestes Serviços. Deve isso ser tomado em con- ta, visto na rêde ter sido empregada bastante tubagem impropria para a qualidade da agua, que é izenta de cal. A calcarisação da agua, quer artificial, quer por virtude duma nova captação, é um problema que se impõe e que tem de ser resolvido com a brevidade que requiere. O alargamento da rêde de abastecimento e o aumento do caudal são também obras necessarias, se não indispen- sáveis.
Para se fazer uma ideia do que são estes Serviços cidadãos, basta dizer que a tubagem do abastecimento das aguas (excluindo as derivações) atinge 18.019,69

metros, dos quais 1.100 metros foram colocados pela actual comissão administrativa.
Para o aumento da rêde, vão estes Serviços iniciar muito brevemente a colocação da tubagem na Estrada do Alportel, Estrada de S. Luiz, Bairros do Alto Rodes, S. Luiz, S. Francisco, etc., para o que disporá dentro em breve de 2.500-3.000 metros de tubo.
Sem duvida que o abastecimento de aguas á cida- de de Faro, outróra tão desprovida deste preciosissimo elemento, é um dos maiores, se não o mais importante melhoramento que foi realizado e que cumpre comple- tar. Para se conseguir este fim, necessario é que os mu- nicipes compreendam a sua utilidade e procedam á instalação e consumo da agua nas suas mora- dias, sem, para isso, aguardarem as intimações da Mu- nicipalidade.
E' uma obra utilissima que cumpre acarinhar e de- fender.
Pacheco Conceição

Praia de Carvoeiro
25-8-932
Importante melhoramento
Iniciou hoje entre Lagôa e esta praia, uma carreira de camionetas, a importante empreza «Auto Algarve» de Faro, pelo que felicitamos desde já a direcção da mesma.
Este importante melhoramento era esperado há muito, tanto mais que esta praia está este ano, imensamente concorrida, por banhistas.
Festa
Realiza-se no dia 8 p. f. em Lagôa, na egreja matriz, a festa anual, em honra de N. S. da Luz, que este ano promete ser brilhante.
Abrilhanta-a uma das melho- res bandas de musica da nossa provincia.
N. S.ª da Encarnação
Realiza-se no dia 28 do cor- rente nesta praia a importante festa anual, em honra de N. S.ª da Encarnação que este ano deve atrair grande numero de foras- teiros.
João Arrôbe Correia
BREVEMENTE
A publicação do sensacional folhetim intitulado
AS 11 HORAS DA NOITE DE SABADO
(Novela Historica)
Esta publicação consta de diferentes capitulos e terá um
EXORDIO

PELA PROVINCIA TAVIRA
Encontra-se á venda o livro *Quadras, do nosso conterrâneo sr. Isidoro Pires, com uma carta-prefácio do insigne acadêmico, dr. Julio Dantas.*
Trata-se de um volume de versos que merecem ser lidos, porque, na verdade, são primorosos. «O Algarve» foi um dos primeiros jornais que publicou versos deste autor, e apreciações encomiasticas ácerca dos mesmos.
Terminou a temporada de pesca na costa de Tavira, tendo as armações reunidas vendido um total de esc. 5.242.045\$20 pela seguinte fórma:
Abobora 589.161\$60
Abobora 2.ª 476.317\$20
Barril 1.339.000\$00
Livramento 1.136.728\$10
Livramento 2.º 1.016.890\$50
Medo das C.ªª 683.947\$80
VENDE-SE
MUITO EM CONTA. 2 Bilhares, Balcão e Estante, Cadeiras, Mezas, uma Instalação Electrica e diversos utensilios.
Quem pretender dirija-se a Sebastião Martins Ser- riza—FARO.

TEJO
O Cimento preferido em todos os trabalhos
Depositarios SILVEIRA & HERDADE FARO
CONVOCAÇÃO
Nos termos do art.º 22.º dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral ordinaria a reunir-se no dia 29 de Agosto do corrente ano, pelas 21 horas, em primeira convocatoria, e não havendo numero, uma hora depois, com a seguinte ordem de trabalhos:
Apresentação, discussão e votação do Relatório e Contas da Direcção e Parecer do Conselho Fiscal;
Eleição de novos Corpos Gerentes.
Faro, 20 de Agosto de 1932.
O Presidente da Meza da Assembleia G.
(a) Francisco Viegas Louro
Sousa Martins
ADVOCADO
E
Alberto Lima
Solicitador
Consultas diarias das 10 ás 17 horas.
Rua Conselheiro Bivar n.º 25
FARO
Dr. Francisco orte Real
Medico-Cirurgião
DIATERMIA
Tratamentos de doenças dolorosas pelo calor electrico
Consultas das 13 ás 18 horas
Praça D. Francisco Gomes, 15-1.º
FARO—Telefone
Ver importantes anuncios na 4.ª página

PEÇAM
Cerveja PORTUGÁLIA
Que é de todas a preferida
Para revenda vendo aos preços seguintes:
Cerveja Branca 1\$50
Preta 1\$60
de 7 decilitros 3\$30
PEDIDOS A
Eduardo Belchior
Rua Ferreira Neto, 11
FARO
Enviai sempre os vossos telegramas para o Estrangeiro pela
“Via Eastern”
aquela que garante absoluta perfeição e rapidez

PAGINA QUINZENAL DE "O ALGARVE"

Finanças, Comercio, Industria e Agricultura

Dirigida por FERNANDO PACHECO

N. 58

28-7-932

Cronica da Quinzena

O Algarve avícola

O nosso leitor deve estar, perante nós, ou mais propriamente, perante os nossos escritos, em duas posições: saturado das crónicas e dos artigos e, neste caso, classificou-os de madurezas, ou então está interessado, o que representa uma certa concordância com o nosso ponto de vista.

É nesta persuasão que voltamos hoje ao assunto que, embora no fundo seja sempre a mesma coisa, não deixa sempre de apresentar novas facetas como importante problema na nossa balança economica.

O Algarve é uma provincia de esplendido clima, pelas suas condições climatéricas e é, além disso, um ponto privilegiado pela proximidade de grandes mercados consumidores. Esta situação invejavel, quando aproveitada com criterio, representa uma vantagem importantissima, para sua economia, sob o ponto de vista avícola.

Não contando para este efeito o mercado de Lisboa (ha que contar com ele, principalmente quando a avicultura industrial no nosso paiz for um facto insofismavel) a proximidade de Sevilha e outros mercados espanhols seriam um facil escoante para a produção de ovos do dia dos parques avícolas algarvios. Apesar de a Espanha ser um paiz onde a avicultura tem sofrido grande impulso, ainda tardará muito que se baste a si propria. Para confirmar esta nossa opinião basta verificar a singularidade destes numeros:

Importações de ovos em Espanha

Ano de 1925	25 milhões de pesetas
Ano de 1927	65 milhões de pesetas
Ano de 1928	91 milhões de pesetas
Ano de 1931	125 milhões de pesetas

São muito eloquentes estes algarismos e por eles se verifica que a Espanha, embora tenha bastante desenvolvida a sua avicultura, importou no ano findo a bagatela de 125 milhões de pesetas em ovos para o seu consumo! E já agora verificaremos que desta soma fabulosa, a percentagem de ovos frescos (com oito dias, como maximo) foi minima. E não esqueçamos que, em Espanha, se dá o verdadeiro aprego ao ovo do dia.

O Algarve, embora isto muito peze, tem, pela sua incúria, desleixo e falta de preparação, perdido até agora — e quem sabe por quanto tempo ainda! — um importante factor economico, que em muito poderia contribuir para a sua riqueza e progresso.

FERNANDO PACHECO

Em França, existem varias classes de engenheiros, graus conferidos por diversas escolas superiores de Agricultura. Assim, além do engenheiro agrônomo e engenheiro agricola, ha diplomados que são engenheiros das Industrias Agricolas e engenheiros Hortícolas.

Arménio França e Silva

Médico-Veterinario

LOULÉ

Escola de Regentes Agrícolas de Evora

SUA UTILIDADE

Por enquanto a utilidade deste Estabelecimento encontra-se localisada e reduzida, e só poderá ampliar-se depois do 4.º ano do curso. Ainda aqui não saem regentes-agricolas que possam aplicar a sua actividade e conhecimentos na vida pratica. Também não saem alunos para os liceus, porque lá iriam aprender o que aqui podem aprender nos primeiros anos, e menos do que no 4.º e 5.º anos.

Claro, que de nada servirá para descongestionar a população escolar do liceu de Evora atendendo a que, para esta Escola, virão, sem duvida, rapazes dos districtos de Portalegre, Evora, Beja e Faro.

Esta Escola, que agora funciona, quasi exclusivamente, como liceu, tem condições, naturais e de localisção, que permitirão aos seus alunos a observação e estudo das praticas mais comuns da vida agricola, quer nas suas propriedades, quer nas propriedades dos vizinhos, que, sem duvida, ali facilitarão os passeios e demoras necessárias, mesmo para observações completas.

O numero de concorrentes á matricula, nesta Escola, será sempre superior á lotação comportada pelos seus alojamentos. Não sairão regentes-agricolas todos os alunos que frequentam esta Escola, senão haveria uma seperabundancia de diplomados, mas todos lucrarão, pelo convívio directo com a agricultura, enquanto frequentam o curso geral dos liceus.

E porque só serão regentes-agricolas os alunos que quizerem, porque os outros podem seguir cursos diferentes, teremos diplomados de valor que muito poderão enriquecer a nossa Patria, desde que os seus conhecimentos sejam aproveitáveis na vida agricola e não na vida burocratica.

De futuro, quando esta Escola tiver, pelo menos, cinco classes, e estiver melhor apetrechada com outra propriedade, arrendada ou comprada, teremos aqui um estabelecimento capaz de desempenhar, em absoluto, o fim a que se destina: educar e instruir rapazes, e diplomar regentes agricolas competentes.

O Director,

Antonio José da Rosa Junior

(Algumas Informações)

Escola de Regentes Agricolas de Evora

Estão muito adeantadas as obras que se começaram nesta Escola.

Logo que os edificios em construção estejam completos, o que se espera seja este ano economico, esta Escola poderá receber, em optimas condições, cem alunos.

Na Escola de Regentes Agricolas de Evora, que é precisamente igual á de Santarém e á de Coimbra, este ano, só podem matricular-se alunos para as duas primeiras classes (1.º e 2.º anos).

Os requerimentos para as matriculas devem dar entrada de 1 a 20 de Setembro.

Interesses do Algarve

COMERCIO EXTERNO DE FIGOS

VI

Os factos narrados nos artigos anteriores, constantes dos relatorios consulares, devem ter mostrado aos interessados no comercio externo de figos, quam funda é a chaga aberta sobre este comercio, nos mercados importadores, carecendo para o seu saneamento de um tratamento radical, que só pode ser aplicado utilmente depois de se conhecer essa chaga em toda a sua extensão, aspectos e profundidade.

Foi para isso que formulei o Questionario, apresentado na minha conferencia em Faro, em Abril ultimo, e agora rectificado aqui, por não poder ser dispensado neste meu estudo que venho fazendo em O Algarve.

QUESTIONARIO

Para paizes produtores

I—Quais as castas de figueiras preferidas para exploração do figo e os cuidados com a sua cultura?

II—Qual a razão desta preferéncia, em face do sabor, finura, macieza de fruto e outras qualidades que recomendam essas castas?

III—Quais os parasitas que atacam o figo? E tudo o mais que diga respeito á sua natureza, diagnose e evolução, sobretudo onde e como passam as suas fases?

IV—Onde se dá o ataque do figo por esses parasitas, na arvore, na secagem e na armazenagem, ou só em qualquer destes pontos e operações?

V—Processos da apanha do figo, como esta se faz e de quantos em quantos dias? Aproveitam o figo caído no chão?

VI—Como e onde se faz a secagem? Quais os meios empregados para evitar a picada do fruto durante esta operação?

VII—A secagem do fruto é completa ou deixa-se ficar este com certo grau de humidade?

VIII—Como e onde se guarda o figo depois de seco? Ha entulhamento no armazem e como?

IX—Como se faz o expurgo? E, no caso de haver estufas, estas são moveis ou fixas?

X—Quem faz o expurgo, o lavrador, o armazenista, ou, simultaneamente, os dois? Quem fornece as estufas?

XI—Como se faz o preparo do figo para embarque?

XII—Como são montadas as officinas deste preparo e as condições requeridas para a sua instalação?

XIII—A que condições tem de obedecer o pessoal empregado nestas officinas?

XIV—Faz-se a escolha do figo de embarque? E apenas pelo seu tamanho ou pelas suas qualidades e castas? Obedesse essa escolha ao gosto e exigencias do mercado de consumo?

XV—Como se faz a embalagem e os processos seguidos para a apresentação do fruto nos mercados?

XVI—Ha marcas particulares de comerciantes e a que condições de garantia do produto elas obedecem?

XVII—Ha marca nacional e é obrigatória de a sua posição para o figo exportado? Quais as condições dessa posição?

XVIII—Como se faz a conquista dos mercados consumidores?

XIX—Quais os meios de propaganda?

XX—Quais os meios de comercialização?

XXI—Ha empresas, bancos ou outras entidades que subsidiavam a ficocultura e respectiva industria? Ha premios de ex-

portação? Como intervem o Estado? Ha subsidios oficiais e premios de cultura? Ha bolsas de comercio de figos? Ha associações agricolas que intervem no assunto e como exe'cem a sua acção? Qual a organização desses gremios e de que fundos dispõem para o seu exercicio? Como desempenham a sua função?

XXII—Tudo o mais que diga respeito ao comercio e Industria do figo, desde a cultura da arvore á colocação do fruto no mercado consumidor.

Para paizes consumidores

I—Quais as castas de figo mais procuradas, apreciadas e melhor pagas?

II—Razão desse apreço em face das qualidades do fruto? Quais são estas qualidades que determinam a preferéncia?

III—Cuidados empregados na alfandega á entrada do figo e as formalidades e os preceitos de fiscalisação a que obedece essa entrada.

IV—Quais as marcas e firmas preferidas, quanto á embalagem e modo de apresentação do fruto?

V—Como é consumido o figo, em natureza ou preparado? Neste ultimo caso sob que forma?

VI—Quais as razões da depreciação do figo português no mercado? De 1925 para cá tem havido rejeição do nosso figo, em que anos, por que causa, e em que quantidade?

VII—Quais os paizes concorrentes que nos disputam o comercio do figo no mercado? Que meios empregam para essa concorréncia?

VIII—Qual tem sido a entrada do figo português no mercado em cada um dos anos de 1925-1930?

IX—Qual tem sido a entrada do figo estrangeiro, por paizes, em cada um dos mesmos anos?

X—Como levantar o credito do figo nacional e que meios a empregar para a sua acceitação em concorréncia com figo estrangeiro?

XI—Como proceder para a conquista e reconquista dos mercados?

XII—Tudo o mais que diga respeito á industria portuguesa do figo.

Bem merece o illustre director geral dos Negocios Comerciaes, sr. dr. Francisco Antonio Correia, pela prontidão com que me atendeu, porquanto diz-me em officio recebido, hoje, que o Questionario está já em andamento e encontra-se em seu poder a resposta do nosso consul de Amsterdão, a publicar-se no proximo Boleim do Ministerio dos Negocios Estrangeiros, respostas que successivamente virão sendo transcritas nesta jornal, quanto mais não seja em extracto, para conhecimento dos produtores e exportadores algarvios.

Lisboa, 12-VIII-932.

Ludovico de Menezes

CELEIROS MUNICIPAIS

COMISSÕES ADMINISTRATIVAS

Foi nomeada a comissão administrativa do celeiro municipal deste districto que fica constituída pelos seguintes lavradores:

Do celeiro de Silves: Pela Camara, Salvador Gomes Vilarinho e Paulo Matreiros Leite.

Pelo Sindicato Agrícola, engenheiro agrônomo dr. Pedro Paulo de Mascarenhas Judice.

Do celeiro de Albufeira: Pela Camara, José Manuel Cavaco Aguas e Arnaldo José da Costa.

JARDINAGEM

A Ervilha de cheiro

A Ervilha de cheiro (Lathyrus odoratus, segundo Lineu) pertence á familia das Papilionaceas.

A flor é formada d'um calice com 5 sepalas, d'uma corola grande e irregular com uma petala central, mais desenvolvida denominada estandarte e duas petalas lateraes chamadas azas.

Os auctores que se têm referido a esta bela flor não estão d'acordo sobre a origem exacta d'ela, uns attribuem-lhe uma dupla origem, a Sicilia e Ceylão, e outros só a Sicilia; segundo Commoleneis na sua obra Horta medici 1701 declara que recebeu pela primeira vez em 1699 sementes que lhe enviou da Sicilia o religioso Pierre-François Cupani.

Estas sementes deram no ano seguinte flores que causaram a admiração geral.

Foi em 1892-1893 que o grande botanico inglez Eckford principiou a cultivar a ervilha de cheiro com carinho obtendo n'esse ano 17 variedades, depois d'isso os americanos foram obtendo novas variedades.

Em 1901 sr. Silas obteve uma variedade a que deu o nome de Coutess Spencer, variedade esta que deu origem ás belas variedades que ha hoje d'esta tão bonita flor.

A ervilha de cheiro acomoda-se em qualquer terreno preferindo no entanto os terrenos silicos, argilosos e prefere ser abrigada dos ventos norte-oeste; quer terreno bem estruturado.

A sementeira deve ser feita em fins de Setembro, no chão ou em vasos conforme o espaço de que dispomos.

Na epoca da floração, quando se veja que se está em meio da apanha, é conveniente dar-lhes uma rega com nitrato de sodio a 2%.

As melhores flores são as que se apanham nas primeiras duas semanas.

Em Inglaterra e na America é considerada hoje a flor da moda não faltando na epoca da floração até nos ramos das noivas acompanhada de folhas de avencá outra verdura.

Em Portugal já se vae generalizando a sua cultura havendo já algumas boas colecções sendo uma d'elas a da Camara Municipal de Lisboa organizada pelo fallecido Henrique Nery.

Faro, 24-8-932.

Carlos Eugenio de Almeida

Pelo Sindicato Agrícola, Antonio Bentes Junior.

Do Celeiro de Faro: Pela Camara, José Tomaz Moreno e José Maria Palermo Ferrete.

Pelo Sindicato Agrícola, Joaquim Antonio Rafael.

Do celeiro de Lagos: Pela Camara, Barnabé Pimenta Formosinho e Francisco José Nico.

Pelo Sindicato Agrícola, Antonio de Almeida Costa Franco.

Do celeiro de Tavira: Pela Camara, engenheiro agrônomo dr. João José de Matos Parreira e major Antonio Francisco Ramos.

Pelo Sindicato Agrícola, médico veterinário José Maria Pe-

O que importa conhecer

Legislação

Decreto n.º 21:336

Considerando que as medidas profiláticas preconizadas no decreto n.º 16:180 deram os melhores resultados praticos no districto de Evora, tornando-se portanto conveniente estender aos outros districtos a execução do mesmo decreto, para assim se diminuirmos os perigos de propagação da tuberculose;

Considerando, no entanto, que se deve atender á desvalorização que sofre: o gado, diminuindo consequentemente as taxas de inscrição;

Tendo em vista o disposto no artigo 23.º do referido decreto n.º 16:180 e usando da facultade que me confere o n.º 2.º do artigo 2.º do decreto n.º 12:740, de 26 de Novembro de 1926, por força do disposto no artigo 1.º do decreto n.º 15:331, de 9 de Abril de 1928, sob proposta dos Ministros das Finanças e da Agricultura;

Hei por bem decretar o seguinte:

Artigo 1.º—A execução das medidas profiláticas prescritas no decreto n.º 16:180, de 25 de Setembro de 1928, é extensiva aos districtos de Beja e Faro.

Artigo 2.º—As taxas estipuladas no artigo 35.º do referido diploma passarão a ser de:

20\$, até um ano.

30\$, de um a dois anos.

40\$, de dois a três anos.

50\$, de mais de três anos.

Artigo 3.º—Fica revogada a legislação em contrario.

Pelo texto deste decreto verifica-se que n'alguna coisa foi favorecido o Algarve, na defeza da sua pecuária. Este decreto, cujo valor é escusado encarecer, como elemento valioso no combate á tuberculose, deve-se em grande parte, aos bons resultados da Semana das Conferéncias, realisada no salão nobre da Camara Municipal de Faro. Muito fica devendo a lavoura algarvia á actual comissão administrativa de Faro e aos portuos esforços dos srs. dr. Artur de Figueiróla Rêgo, dr. Ludovico de Menezes, etc.

Uma galinha prodigio

Do jornal «O Seculo» fizemos extrair a seguinte noticia:

GENOVA, 18—Em Novi, proximo desta cidade, precisamente na herdade de Gavi, existe uma galinha prodigiosa que pôs trinta e três ovos em oito dias, com o maximo de oito diarios. O sr. Sartore, proprietario desta galinha fenomenal, tem recebido tantos pedidos de informações e tantas visitas de curiosidade, que declarou estar disposto a matrar a galinha e a comê-la, para evitar os dissabores que lhe produzem estas visitas e estas correspondencias incessantes.

A ser verdadeira esta noticia trata-se de facto duma galinha prodigio, duma ave invulgar, pois, até agora, nunca constou a possibilidade de existir uma poedeira que, em oito dias, puzesse 33 ovos!

Verdade seja que a noticia não indica se os ovos eram absolutamente normaes. quer em tamanho, quer envolvidos pela casca. Tem acontecido, por vezes, a galinhas boas poedeiras, na época da maior postura e devido a perturbações organicas, pôem mais de um ovo, mas, neste caso o primeiro é normal, o segundo apresenta-se com uma casca desgadissima e os restantes sem casca. A ser verdadeira a noticia, a galinha do sr. Sartore é muito superior á galinha dos ovos de ouro.

Ao comercio de ferragens, drogas, louças, vidros, etc.

BOM TRESPASSE

Do estabelecimento do falecido comerciante

AUGUSTO VIEIRA DOS REIS

Rua Infante D. Henrique, 97, 99, 103, 105 e 107
Largo da Madalena, 11

Trespasa-se esta antiga e muito acreditada casa que teve sempre numerosissima clientela, o que prova facultando a escrita, e continuará a tê-la em virtude de estar situada num dos melhores locais da cidade e ser muito conhecida de toda a provincia, que sempre lhe tem dado a preferencia.

O trespasse faz-se com toda a sua grande existencia de mercadorias, todos os moveis, utensilios, estantes, armazens, etc, etc.

A quem este negocio interessar, presta todos os esclarecimentos

Joana dos Santos Reis

RUA DR. JUSTINO CUMANO—FARO

Instantaneos de férias
com o

"Kodak" Six-20

A alegria, o movimento, o interesse sempre renovado da vida da praia!... Dias encantadores no convívio amigo da água e do sol!...

Tantas fotografias deliciosas que podereis obter tão facilmente com um «Kodak»—sempre pratico e simples de manejar—e que, no próximo inverno vos farão reviver ainda estas vossas férias.

Um «Kodak» é-vos pois indispensavel; e se, á comodidade e eficiencia, quizerdes ligar um acentuado tom de elegância e modernismo, escolhei um dos recentes «Kodaks» Six-20, síntese de 50 anos de experiência no fabrico de aparelhos fotograficos

Kodak

Podéis escolher e adquirir, a pronto, ou em pequenos pagamentos mensais, o vosso «Kodak» em qualquer boa casa de artigos fotograficos, onde também encontrareis Verichrome— a super-película de grande rapidez, fabricada por Kodak.

KODAK, LTD. — R. Garrett, 33-Lisboa



'ORZ' dos Tónicos



A' venda nas principais farmacias
Deposito: Rua D. Pedro V, 34—LISBOA

Antonio Tomaz Ramos (Sobrinho)

Especialidade em frigorificos e caixas isoladoras para gelo, apropriadas para conservação de generos, carnes, peixe, frutas, liciores, etc,

Officina de fmeleiro
Rua Ferreira Neto, 22-24
FARO

Praia da Luz (LAGOS)

Casal distinto desejava encontrar boa pensão em meados de Outubro a meados de Novembro em casa particular de pessoa de trato fino, que seja muito asseada e tenha as comodidades higienicas indispensaveis. Pretende-se quarto amplo com vista de mar e optima comida, de preferencia na Praia da Luz (Lagos), mas pode ser também noutra praia tranquila da costa algarvia. Resposta com todos os detalhes a este jornal ás iniciais C. P. R.

Vende-se

Uma propriedade junto á Carreira de Tiro.
Quem pretender dirija-se aos herdeiros de Antonio do Poço. Rua de Alportel, 55—FARO.

Encadernador

MARCOS JOSÉ DE MATOS

Se quiser uma boa encadernação vá sem demora á tipografia de ALGARVE

Não mande executar os seus trabalhos tipograficos, sem consultar os preços da Tip. de «O Algarve»

Estudantes

Pensão proximo do liceu, sendo estudantes até 16 anos de idade.

Trata-se na Rua de Santo Antonio, 32 A—FARO.

Caixas de figos

Vendem-se vazias de 10 quilos armadas ou para armar.

Dirigir a:
MEALHA & ASCENSAO L.da

FARO

VENDE-SE Todo o mobiliario da extinta casa bancaria José Henriques Lotta, Lda., que consta de varias secretarias, uma escrevaninha, um contador, dois balcões e dois Cofres grande á Prova de Fôgo.

Quem pree tender dirija-se Eduardô Balchior—FARO

Casas a prestações?!! novas e sem inquilino

VENDEM-SE

2 moradas em Faro, pagando apenas 35% no acto da compra e o restante em prestações mensais.

Informa A. Santos. Rua Serpa Pinto 110—FARO.

CASA grande, com quintal, na Rua Infante D. Henrique n.º 204, vende-se com a chave na mão.

Trata-se na mesma casa.

PIANO Precisa-se alugado. Nesta redacção se diz.

Professora

Para educação de meninas sabendo bem francez, portuguez, piano e trabalhos manuaes, vivendo e sendo tratada como familia dando referencias. Dirigir condições a Antonio Judice Magalhães Barros—Praia da Rocha.

Officina Siderotecnica

Estrada da Circunvalação, 25—FARO
Consultas veterinarias ás quartas e sabados, das 15 ás 16 horas, pelo dr. Armenio França e Silva.

António Bentes & C.ª L.ª

7--Rua Conselheiro Bivar--9

FARO

Endereço Teleg. (Steamship Navigare) Telef. 182

Agentes de Navegação

Marques, Vaz Velho & Caiado Ld.

IMPORT. & EXPORT.

FARO

Agencia de navegação para todos os portos do mundo

Fabrica de conservas de peixe

Fonecedores de caixotaria para conservas



ESPINGARDAS

DE VARIAS MARCAS E MODELOS E RESPECTIVAS MUNIÇÕES

José Viegas Mansinho
TAVIRA

DEUTSCHE LEVANTE LINE

(Hamburg Amerika LINE—NORDEUTSCHER LLOYD)

Linha do norte de Europa

Serviço regular e rapido com saidas de 6 em 6 dias directo dos portos do Algarve para:

ANVERS—HOLANDA e HAMBURGO

e quinzenal para

LONDRES e BREMEN

Linha do Mediterraneo

Saidas quinzenais para os portos de:

Alexandria—Alexandrette—Jaffa—Haifa—Cyprus

e todos os portos da

SYRIA E GRÉCIA

Agentes gerais na costa do Algarve:

Antonio Bentes & C.ª L.ª

7-Rua Conselheiro Bivar-9—FARO

Teleg.—NAVIGARE

Telef.—182 141